

Força Alternativa perde 11 dissidentes para Valmir

Mais 11 dissidentes da coligação Força Alternativa (PSC/PSD) aderiram oficialmente, ontem à tarde, à candidatura do senador Valmir Campelo (PTB) ao Governo do Distrito Federal. Pelos cálculos da Frente Progressista, 22 dos 36 candidatos às eleições proporcionais que participavam da campanha do coronel João Ferreira da Silva agora apóia Campelo. "Vamos contar com novos aliados muito em breve", planeja o candidato governista.

A lista de adesões tem crescido a cada dia, segundo o senador petebista, devido ao bom trabalho apresentado pelos candidatos da coligação. "Todos estão sentido que utilizar a tática de fazer críticas infundadas e perniciosas não leva a lugar nenhum. As pessoas sérias querem apresentar propostas aos eleitores", adianta Campelo, depois de lamentar o fato de o coronel João Ferreira jamais se preocupar em dizer "a que veio".

Um dos dissidentes, o candidato a deputado federal Luiz Flávio de Mello, comemora o abandono em massa dos ex-aliados de Ferreira e garante que o efeito da debandada será ainda maior nas próximas semanas. Sargento da Polícia Militar, Flávio Mello queixa-se do que considera de excesso de críticas feitas pelo coronel no programa eleitoral. "O senador Valmir Campelo é um político respeitado e merece todo o nosso respeito. Segundo ele,

ADESÕES

- Eliseu Costa (PSC)
- Chico Ferraz (PSD)
- Julimar Gonçalves (PSC)
- Cecília Pinto Brandão (PSC)
- Valdemiro Nazaro de Figueiredo (PSD)
- Ardwin (PSD)
- Carlos Faria (PSD)
- Jeová Campos de Melo (PSC)
- Miura (PSD)
- Gaspar Dutra (PSD)
- Donizette (PSC)

os dissidentes são unâimes em afirmar que João Ferreira usa o estilo agressivo como único recurso para chamar a atenção, "mas não tem a menor credibilidade junto à população".

Comprando — Ao tomar conhecimento da decisão dos 11 dissidentes, o coronel João Ferreira voltou a acusar que o senador Valmir Campelo "está comprando seus ex-aliados". Na interpretação de Ferreira, a saída dos 22 candidatos não modifica em nada a sua campanha. "O voto vem do povo e não deles. Não sei nem se eles conseguirão se eleger", rebate, após ressaltar que o abandono em massa tem ocorrido única e exclusivamente graças à crise financeira pela qual a coligação passa. "O Valmir ganha adesões porque promete bancar as campanhas", reiterou.

Praça do DI ganhará reforma e coreto

A Praça do DI em Taguatinga vai ganhar um coreto. Essa é uma das novidades previstas no projeto de reforma do local. Ponto de referência tradicional da satélite, a Praça do DI passa por reparos pela primeira vez desde que foi criada. Segundo o arquiteto Ardison Sobreira Rolim, autor do projeto de reforma, o atual estado em que se encontra a praça, "em ruínas", reclama urgência no trabalho. O administrador de Taguatinga, Lauro Seabra, assinou ontem a ordem de serviços

autorizando o início das obras.

Além do coreto, única construção prevista no projeto, outra grande reforma será no piso da Praça. O atual vai ser substituído por pedras portuguesas. O reparo vai demandar a aquisição de 2500 metros de pedras. Também serão feitos 700 metros de meios-fios cordão, que são um pouco mais finos que os normais. O projeto também prevê reparos na iluminação. "Vamos instalar mais oito postes na praça", informou o arquiteto Sobreira.